

ANÁLISE DA EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES E MULHERES HIV POSITIVAS, 5 ANOS APÓS A INTRODUÇÃO DE QUADRIVALENTE NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

CHARBELL MIGUEL HADDAD KURY (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); ANDREI VARGAS VIEIRA LOPES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); LEONARDO ABREU CORDEIRO NUNES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); MELISSA MARTINS BARBOSA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); RENATA LOUZADA DE MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); VERONICA FRANÇA MISSE (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); MARCUS MIGUEL HADDAD KURY (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS); VICTORIA MARIA JARDIM E JARDIM (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); JOAO DE AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); PAOLA DE ARAUJO SARDENBERG ALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Introdução: O papillomavirus humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível e as doenças relacionadas ao mesmo variam desde às verrugas genitais até os tumores genitais e de orofaringe, estes de maior gravidade. No Brasil, uma elevada percentagem da população está infectada pelo HPV, com estimativa de cerca de 9-10 milhões de indivíduos infectados. Do ponto de vista Imunológico, o HPV é expresso com mais freqüência em indivíduos HIV positivos, devido à imunossupressão causada pela presença do vírus. Campos dos Goytacazes foi o primeiro município no Brasil a introduzir a vacina quadrivalente contra o HPV para mulheres HIV positivas entre 9-40 anos de idade, desde 2011

Métodos: Estudo prospectivo de coorte que analisou os adolescentes e as mulheres HIV-positivas presentes no Programa Municipal de DST / AIDS para a infecção pelo HPV. Após consentimento informado, adolescentes mulheres tinham secreção cervical colhida com cotonete e encaminhada para guarda em freezer de -70°C. Foi realizada Reação de polimerase em cadeia (Nested PCR) para identificação do vírus HPV por primers específicos, usando o segmento E6. Aplicou-se a técnica de polimorfismo de fragmentos de restrição (RFLP), bem como um kit de micro-arranjo de HPV, em que ambos foram usados para isolar os tipos específicos de HPV.

Resultados: Os resultados preliminares em 30 indivíduos mostrou prevalência de 10 casos positivos de HPV (33,3% do total). Em 4 pacientes houve a identificação de apenas um dos principais vírus, a saber, 6, 11, 16 e 18. Entretanto, nas outras 6 pacientes, além da presença de um dos 4 principais vírus, foram encontrados como infecção múltipla os vírus 39, 44, 61, 68 e 90.

Conclusão: A carga de HPV é marcante em adolescentes e mulheres HIV, e pode-se inferir que a vacina contra o HPV tem um efeito protetor sobre este grupo de indivíduos, e deve ser sempre indicada. Outros estudos estão sendo realizados para verificar a eficácia da vacina neste grupo específico.